



Lula e Décio lançam comparação de obras feitas em SC no maior comício eleitoral

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma provocação e um desafio aos adversários no ato Todos Juntos por Santa Catarina domingo, no Centro de Florianópolis.

Em março, o senador Jorginho Mello (PL) disse que Lula não seria bem recebido em Santa Catarina, a "terra de Bolsonaro". Foi melhor que convite: "Eu não podia deixar de vir a Santa Catarina. Mostrem a fotografia aérea para ele saber que na sua vida política, nem se gastar o orçamento secreto inteiro, vai juntar a quantidade de gente que tem aqui hoje." De acordo com a organização da campanha Décio Lima (PT) ao governo, foi o maior evento político de Santa Catarina, chegando a 45 mil pessoas. Havia 25 mil inscritos previamente por áreas de acesso, dizem, sobre o número validado pela Polícia Militar.

"Foi muita gente porque teve caravana vinda de vários municípios do Estado. Mas é uma mixaria perto do que vem de graça para ver o Bolsonaro. Eles fizeram uma força-tarefa para levar gente. Tem aqueles que gostam de bandeira vermelha. Eu só gosto de vermelho de uma parte da bandeira de Santa Catarina", rebateu Jorginho. Bolsonaro, contudo, sequer deve vir a Santa Catarina até 2 de outubro.

Ao desafio de Lula, para que Bolsonaro mostrasse uma única obra feita em Santa Catarina, a assessoria de Jorginho destaca o leilão dos aeroportos de Navegantes e Joinville, obras de drenagem no Rio Criciúma e R\$ 367 milhões para manutenção de rodovias federais. Problema é que em Navegantes há muita dificuldade ainda para que a segunda pista seja reinserida no projeto e, na manutenção das rodovias federais, o governo do Estado acabou investindo bem mais com recursos dos próprios catarinenses. Foram R\$ 465 milhões para acelerar as obras das BRs 470, 280 e 163, e para a conclusão da BR-285. O PL também destaca o Casa Verde e Amarela com facilitação de 42 mil moradias, Auxílio Brasil para 182 mil famílias catarinenses e 339 mil empregos com carteira assinada.

Décio Lima, que aposta no eleitorado de Lula ou no voto antiBolsonaro para chegar ao segundo turno, destacou que Santa Catarina avançou para sexta economia do país, por conta das políticas públicas de inclusão e crescimento econômico durante os governos petistas. Ao todo, foram R\$ 121 bilhões investidos em obras de infraestrutura e 988 mil empregos. Incluindo a duplicação da BR-101 que impactou em R\$ 9 bilhões a economia e as intervenções no Porto de Itajaí, do qual Décio foi superintendente, que adicionaram mais R\$ 4 bilhões ao PIB catarinense.

Ricardo Stuckert/Divulgação



Será?

O candidato ao governo pela Frente Democrática, Décio Lima, prometeu que nessa arrancada final, Santa Catarina fará diferença para que Lula ganhe no primeiro turno. "Não temos um palmo de asfalto depois que deram o golpe e tiraram a presidenta Dilma. Não tem uma escola,

não tem um instituto e, por isso, Santa Catarina vai dar a você aquilo que talvez ainda falte: aquele tal de 1% na pesquisa. Você veio aqui para ganhar as eleições no primeiro turno com a força do povo catarinense", discursou o petista, embalando a campanha pelo voto útil. Santa Catarina concentra apenas 3,52% do eleitorado nacional. Bolsonaro teria metade desses votos e quase outro tanto de rejeição. Se Lula avançar dos 25% já fecha a conta de Décio.

Mulheres

A candidata a vice-governadora Bia Vargas (PSB) lamentou durante o comício de Lula que Santa Catarina seja recordista em injúria racial e em violência contra a mulher e a população Lgbtqi+. A teóloga Michelle Amanda Motta, do Núcleo de Evangélicos do PT, disse que as mulheres evangélicas sabem a dor das 700 mil mortes na pandemia e o peso do preço do gás e do desemprego. "Precisamos amar, não armar", propôs. Ambas expõem a rejeição das mulheres ao discurso armamentista.

Elevado

Afrânio Boppré (Psol/Rede), que não pode subir ao palanque de Lula porque a coligação tem o candidato Dário Berger (PSB) ao Senado, ganhou manifesto pluripartidário ontem. "Isso não me abate. Lula e todo mundo sabe do empenho do Psol e da Rede pela sua vitória no primeiro turno. No meio do povo, fui recebido com muito carinho", disse. Pra não perder viagem, com perdão do trocadilho, ele tem criticado que os oponentes bolsonaristas embolsaram R\$ 2 milhões em diárias. Kennedy Nunes (PTB) recebeu R\$ 1,4 milhão da Alesc e Jorge Seif (PL) R\$ 453 mil no período em que ocupou a Secretaria Nacional da Pesca e fez 107 viagens, incluindo Dubai.

Nativas

Ano passado, foram 11 mil árvores plantadas. A Únulos, Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis, pretendia fechar 2022 com a plantação de mais 15 mil mudas nativas. Mas a meta foi alcançada agora em setembro. As campanhas "Um Cooperado Uma Árvore | Um Pix Uma Árvore" tem sido um sucesso pela parceria com as fundações municipais que já mantêm projetos de reflorestamento.

Gás mais barato

SCGás anuncia redução de preços do gás natural. Em reunião da Câmara de Energia da Fiesc, os técnicos da companhia informaram que, além do incremento da capacidade de transporte em 77% para região Sul, a projeção é de queda nos preços do insumo. Para 2023, é prevista redução de 18% no custo de aquisição e para 2024, outra redução de 22%, confirma o diretor presidente da SCGás, Willian Lehmkühl. Os parâmetros levam em conta as cotações do petróleo e do câmbio, bem como a fórmula de precificação estabelecida pela Petrobras.